

# manifesto autárquico jovem

JOVEM || MANIFESTO  
AUTÁRQUICO



JUVENTUDE  
SOCIALISTA



[ Manifesto Autárquico Jovem ]





# índice

**Mensagem do Secretário-Geral**

PÁGINA 02

**Mensagem do Coordenador do Manifesto  
Autárquico Jovem**

PÁGINA 03

**A – Municípios Abertos e Integradores**

PÁGINA 05

**B – Municípios Sustentáveis e Defensores  
das Gerações Futuras**

PÁGINA 09

**C – Municípios Verdes e Inteligentes**

PÁGINA 12

**D – Municípios Promotores do  
Desenvolvimento Local**

PÁGINA 16

**E – Municípios Mobilizadores  
da Cultura e do Desporto**

PÁGINA 20

# MENSAGEM DO SECRETÁRIO- GERAL

*Camarada,*

É com orgulho que te apresento o Manifesto Autárquico Jovem, resultante da síntese de manifestos federativos e concelhios e dos contributos dos cerca de 150 participantes na Convenção Nacional Autárquica, organizada com segurança num contexto pandémico difícil.

Estas eleições autárquicas são decisivas. Não só pelo número recorde de autarquias cujos destinos estão confiados aos socialistas. São-no, também, pelo acréscimo de responsabilidades e competências que originará a descentralização, empreendida pelo PS no Governo, bem como por estarmos nas últimas eleições antes de uma mudança geracional de autarcas, como a que existiu em 2013. Mas, sobretudo, são-no, pelo momento de crise profunda que o país atravessa, pela dimensão hercúlea dos desafios que o futuro nos reserva, desde a crise económica à emergência climática ao combate à extrema-direita.

**Em cada um destes critérios, ser poder local faz diferença.** A proximidade e o trabalho em rede, ao invés da burocracia fria e distante tantas vezes associada à

administração central, permite intervir de forma mais eficaz no desenvolvimento de respostas sociais, na aceleração de transições verdes e digitais e na dinamização empresarial, cultural e desportiva.

Ser socialista no poder local confere a cada uma destas competências a missão de combate às desigualdades, de inclusão e participação, de efetivação das liberdades, do cultivo da solidariedade comunitária. **Transformar esses valores em realidades convoca-nos para reinterpretar o exercício quotidiano das funções autárquicas.** É esse novo paradigma que tentamos projetar neste Manifesto Autárquico.

Contamos contigo para seres o autarca que corporiza esse novo paradigma no poder local.

*Miguel Costa Matos*

**Secretário-Geral da JS**



# MENSAGEM DO COORDENADOR DO MANIFESTO AUTÁRQUICO JOVEM

*Camarada,*


A preparação para as eleições autárquicas em 2021 ficará indelevelmente marcada pelo controlo da pandemia eclodida no ano passado e pela resposta às nefastas consequências sociais e económicas que abalaram o nosso quotidiano. Este foi o maior desafio do nosso tempo de vida mas, infelizmente, as piores perspetivas apontam para novos acontecimentos catastróficos e disruptivos do modo de vida que conhecemos (e acreditámos ser estável e seguro), desta feita relacionados com as alterações climáticas.

**Os municípios portugueses foram, contudo, um verdadeiro baluarte na batalha - ainda em andamento - contra esta terrível crise pandémica.** Lançando programas de apoio domiciliário a quem se encontrava em confinamento, apoiando o tecido social e económico que contou com perdas de rendimentos astronómicas ou, mais recentemente, organizando os centros de vacinação contra a COVID-19. Foram inúmeros os casos de autarcas empenhados e mobilizados pela proteção das suas comunidades, próximos das angústias e dos medos das suas gentes.



Foi, sem dúvida alguma, uma das maiores provas de vida do regime democrático e, em especial, do tremendo serviço das autarquias em prol do seu território.

É neste difícil contexto que nos movemos atualmente, tendo porém a certeza de uma robusta iniciativa europeia que irá aproveitar este momento para promover a maior transição climática e digital da história da Humanidade através do *Next Generation EU*, reforçando ao mesmo tempo a resiliência dos diferentes países da União Europeia a crises futuras. Milhares de milhões de euros



# MENSAGEM DO COORDENADOR DO MANIFESTO AUTÁRQUICO JOVEM

ao alcance dos municípios para transformar as economias locais, criar mais emprego (e com maior qualidade), investir na inovação, promover a coesão social e territorial, entre muitas outras áreas prioritárias.

**Mas, para que este ciclo de recuperação seja o sucesso que almejamos, é necessário um olhar jovem nas políticas públicas autárquicas,** como o próprio Secretário-Geral do Partido Socialista, António Costa, referiu na Convenção Autárquica Nacional da JS. E, para que isso seja uma realidade, o PS deve contar com o nosso contributo e participação ativa na campanha que se avizinha, assim como na construção de propositura política em cada concelho.

**Este manifesto autárquico jovem espelha precisamente a ambição e o desejo de renovação política para candidaturas autárquicas modernas, progressistas e impactantes** nas diferentes dimensões sociais: por municípios mais abertos e integradores, sustentáveis e defensores das

gerações futuras, verdes e inteligentes, promotores do desenvolvimento local e mobilizadores da cultura e do desporto.

A Juventude Socialista está uma vez mais presente e disponível para ser agente de mudança, em conjunto com o Partido Socialista e as/os suas/seus autarcas.



**Coordenador do Manifesto  
Autárquico Jovem**





# A – Municípios Abertos e Integradores



## A – Municípios Abertos e Integradores

A pandemia provocada pela COVID-19 testou a capacidade de resposta dos diferentes municípios portugueses ao nível da proteção da saúde pública mas, igualmente, no debelar das consequências económicas e sociais que se seguiram. Contudo, a paralisção societal do momento do impacto, seguida da adaptação das políticas públicas, colocou um novo conjunto de problemas e desafios nas agendas municipais sobre que cidades devemos ter no momento pós-pandémico.

A própria Europa tenta esboçar uma possível solução, fundamentalmente baseada nas transições ambiental e digital, assim como na participação e envolvimento cívico. Esta última componente só será possível com instituições democráticas fortes e de portas abertas para toda a população. Vários foram os exemplos positivos ao longo da gestão de quase ano e meio desta calamidade pública, em que diversos municípios colocaram no terreno as melhores práticas de aproximação às suas respetivas comunidades, tornando-se cada vez mais transparentes, ágeis e promotoras da modernização administrativa, sendo um verdadeiro antídoto aos populismos que atualmente tentam colocar em risco o regime democrático vigente.

**Agora, seguindo essa tendência, é TEMPO DE AGIR por municípios cada vez mais abertos e integradores:**

- Transmitindo por via digital todas as reuniões de Assembleias e Executivos Municipais e de Freguesias, tornando desta forma todas as reuniões de interesse público acessíveis e escrutináveis;
- Garantindo transporte público gratuito para as reuniões de Assembleias e Executivos Municipais e de Freguesias a toda a comunidade;
- Assegurando a existência de língua gestual em todas as sessões camarárias;
- Reforçando a divulgação digital de todas as deliberações e regulamentações dos órgãos autárquicos, assim como a sua acessibilidade a pessoas com necessidades especiais;
- Promovendo experiências democráticas na juventude, através do apoio ao associativismo estudantil e da dinamização de Assembleias Municipais jovens;





## A – Municípios Abertos e Integradores

- Implementando orçamentos participativos em todos os concelhos de forma a fomentar a participação democrática a nível local, contribuindo simultaneamente para a resolução dos problemas de curto, médio e longo prazo dos cidadãos;
- Criando aplicações digitais de identificação de problemas e desafios sociais diretamente pelas próprias comunidades, com as devidas respostas municipais e mecanismos de transparência e seguimento do processo desencadeado;
- Qualificando os respetivos trabalhadores dos serviços municipais ao nível da interação e capacidade de resposta junto de pessoas com necessidades específicas, como é exemplo o ensino da língua gestual;
- Dinamizando programas de simplificação administrativa locais, expandindo os serviços digitais fornecidos pelas autarquias e possibilitando a flexibilidade procedimental nos casos de licenciamentos, renovação de documentos, consulta do estado de processos, pagamentos, entre outros;
- Colocando ao dispor das comunidades Lojas do Cidadão Móveis, em veículos 100% elétricos, com os serviços municipais mais relevantes e solicitados;
- Disponibilizando novos serviços camarários que enfrentem as principais consequências da pandemia, devendo ser prioritária a constituição de uma rede gratuita de psicólogos por freguesia.
- Concebendo serviços de saúde móveis, tanto a nível de rastreios (e.g. oftalmológicos, auditivos, saúde sexual, etc.) como a nível de participação (e.g. dádiva de sangue);
- Desenvolvendo uma rede municipal de cuidadores informais, com infraestruturas de descanso e bolsas de cuidadores disponíveis para cobrir períodos de descanso;
- Reforçando a bolsa central de habitação de emergência, para apoiar vítimas de violência doméstica e pessoas em situação de súbita emergência social;
- Promovendo planos de formação e ação sobre direitos humanos, no contexto dos estabelecimentos escolares e universidades sénior;
- Desenvolvendo planos municipais de juventude, em parceria com os Conselhos Municipais de Juventude;
- Criando um código de ética autárquica e instrumentos de prevenção e combate à corrupção;



## A – Municípios Abertos e Integradores

- Investindo na intermediação cultural com comunidades migrantes e minorias étnicas, promovendo a sua integração na sociedade e a sua participação em programas e apoios públicos, tal como a aprendizagem da língua portuguesa;
- Criando uma Rede Municipal de Ação pela Igualdade, promovendo parcerias entre forças vivas locais em projetos de promoção da igualdade e de direitos, seja em termos de género, antirracista, de pessoas com deficiência ou de pessoas LGBT;
- Promovendo a distribuição gratuita de produtos de higiene feminina em escolas do Município.





# B – Municípios Sustentáveis e Defensores das Gerações Futuras



## B – Municípios Sustentáveis e Defensores das Gerações Futuras

O período vivido desde a eclosão pandêmica até aos dias de hoje demonstraram a importância de repensar os modelos sociais e económicos contemporâneos. As fragilidades foram evidenciadas, os impactos foram tremendos e as famílias apenas conseguiram ser protegidas devido à existência de um Estado robusto que não se alheou no momento de gerar almofadas que evitassem a total perda de rendimentos.

O foco, contudo, tem de estar no bem-estar das populações. E, mais concretamente, no bem-estar das gerações futuras. Principalmente aquelas que ainda nem sequer nasceram. Precisamos de contar com instituições públicas que pensem nos impactos de longo prazo das suas decisões, evitando cometer erros que comprometam os investimentos públicos e privados que hoje são realizados. O princípio da sustentabilidade tem de estar hoje, mais do que nunca, presente em todos os momentos de decisões das políticas públicas.

**Por isso, é TEMPO DE AGIR por municípios cada vez mais sustentáveis e defensores das gerações futuras:**

- Criando Conselhos Municipais para a Sustentabilidade que auxiliem as autarquias nas decisões de longo prazo, servindo também para monitorizar e

**avaliar a implementação dos objetivos de bem-estar comunitário;**

- Aprovando planos municipais para a sustentabilidade em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável vigentes na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas;
- Concebendo uma nova orgânica municipal através da preparação de unidades, divisões ou departamentos vocacionados para as matérias da sustentabilidade;
- Aplicando critérios de aplicação de investimento público com critérios sustentáveis, assim como a regulamentação da atração de investimento privado que siga os mesmos princípios;
- Desmaterializando todos os processos administrativos, transitando exclusivamente para o meio digital, eliminando a utilização do papel;
- Adaptando a contratação pública para assegurar compras unicamente de equipamentos e serviços sustentáveis;
- Substituindo toda a frota municipal por veículos totalmente elétricos;





## B – Municípios Sustentáveis e Defensores das Gerações Futuras

- Utilizando apenas materiais e processos de construção das infraestruturas municipais – com igual indicação para empreendimentos privados - que não prejudiquem o ambiente e os seres vivos enquadrados no respetivo contexto municipal;
- Emitindo um passaporte para construção de edificado público e privado que revele todos os materiais utilizados para, em caso de demolição ou revitalização, os mesmos possam ser reaproveitados para novas construções.





# C – Municípios Verdes e Inteligentes



## C – Municípios Verdes e Inteligentes

Os impactos da pandemia de COVID-19, assim como o planeamento subsequente para a recuperação económica e social, colocaram no centro da discussão a forma como as cidades se devem reorganizar e preparar um futuro que será necessariamente mais verde e digital.

Abraçando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável fixados na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, os diferentes Municípios devem procurar uma adaptação à sua própria realidade e uma transição que consiga responder aos principais desafios sociais, acompanhando e apoiando-se ao mesmo tempo na evolução científica e tecnológica.

São vários os exemplos de autarquias que iniciaram este trabalho através do desenho de planos integrados que reduzam as emissões de gases com efeito de estufa promovam o reordenamento florestal ou protejam as populações de catástrofes naturais. Mas esse esforço é igualmente visível: na ação europeia com a implementação do plano de recuperação “Next Generation EU”; na ação do Governo Português com a apresentação do Plano de Recuperação e Resiliência; na ação da Juventude Socialista na elaboração da Lei de Bases do Clima.

**Perante o momento eleitoral que teremos pela frente, é TEMPO DE AGIR por municípios cada vez mais verdes e inteligentes:**

- Implementando critérios que obriguem ao cumprimento de instalação de infraestruturas verdes em novas construções;
- Mobilizando a renovação de edifícios, através do apoio à certificação energética e do desenvolvimento de parcerias com empreiteiros locais;
- Substituindo progressivamente uma parte dos lugares de estacionamento público por jardins comunitários;
- Criando corredores verdes que liguem os centros municipais, as principais infraestruturas públicas e zonas de lazer;
- Aproveitando os terrenos públicos baldios para transformar em parques e jardins com utilização de espécies vegetais autóctones pouco exigentes ao nível da utilização de água;
- Desenvolvendo hortas comunitárias para promoção do consumo de produtos saudáveis e revitalizando espaços abandonados;



## C – Municípios Verdes e Inteligentes

- Apoiando o crescimento de fachadas e pátios verdes e mini-florestas urbanas;
- Instalando sistemas de gestão, modelação, previsão e alerta, assentes no conceito de smart grids, na gestão do ciclo urbano da água, integrando os dados obtidos na monitorização em tempo real e permitindo a redução de perdas nas redes de abastecimento de água;
- Promovendo o bom uso de água canalizada através da expansão da rede pública de fontes e bebedouros, cuja localização georreferenciada deverá constar de uma aplicação digital, permitindo a qualquer pessoa saber os pontos de abastecimento para evitar a aquisição de água engarrafada;
- Racionalizando usos menos produtivos de água, desenvolvendo a rede de água residual e separando contadores para fins não-essenciais (e.g. piscinas, jardins);
- Estabelecendo bebedouros públicos para animais;
- Nomeando um Provedor do Bem-Estar Animal por município, responsável por fiscalizar e acompanhar o tratamento e cuidados de animais, reportando aos Serviços Municipais todas as ocorrências;
- Incluindo a proteção animal nos planos municipais de proteção civil e resposta à emergência;
- Suspendendo a emissão de licenças para espetáculos de circo com animais;
- Distribuindo, gratuitamente, compostores e contentores de reciclagem domésticos, ou instituindo locais de compostagem comunitária;
- Implementando o sistema *PAYT - Pay As You Throw*, dando cumprimento ao princípio do poluidor-pagador;
- Desanexando a taxa de resíduos urbanos da taxa da água;
- Concedendo incentivos pela prática da separação e reciclagem do lixo doméstico, nomeadamente estabelecendo moedas locais digitais que poderão ser gastas nos mercados e comércio local;
- Instalando sistemas inteligentes de recolha de resíduos urbanos que monitorizam a capacidade dos contentores para receber lixo doméstico;
- Transitando os veículos de recolha do lixo para unidades movidas exclusivamente a energia elétrica;





## C – Municípios Verdes e Inteligentes

- Realizando requalificações nos edifícios municipais para potenciar a eficiência energética com a instalação de infraestruturas verdes e painéis solares;
- Constituindo comunidades energéticas municipais para autoconsumo e distribuição energética pelos munícipes;
- Transitando as lâmpadas convencionais para lâmpadas LED, tanto na iluminação pública como na iluminação dos edifícios municipais;
- Implementando sistemas de automação dos sistemas de iluminação pública, ligando apenas no momento em que se encontrem pessoas na via pública;
- Criando “Ecovias” que possibilitem o estacionamento dos veículos individuais em parques de estacionamento periféricos e a utilização de transportes públicos 100% elétricos num sistema integrado;
- Reforçando e expandindo a rede pública de postos de carregamento de veículos elétricos e respetiva georreferenciação;
- Expandindo e criando sistemas públicos de bicicletas e trotinetas elétricas partilhadas, quando possível integrados em redes intermunicipais;
- Aprovando apoios à aquisição de bicicletas elétricas individuais;
- **Promovendo um sistema universal e integrado de pagamentos de serviços de transportes que inclua serviços de estacionamento, de carregamento de veículos elétricos, aluguer de bicicletas e utilização de todos os transportes públicos;**
- **Transformando progressivamente as estradas municipais por conversores de energia cinética proveniente da passagem de veículos para a produção de energia elétrica para autoconsumo municipal;**
- Vedando a circulação automóvel nos centros municipais, fornecendo em alternativa linhas especializadas de transportes públicos.
- Desenvolvendo planos de formação em primeiros socorros e suporte básico de vida.





# D – Municípios Promotores do Desenvolvimento Local



## D – Municípios Promotores do Desenvolvimento Local

As autarquias devem assumir no pós-crise o seu papel de dinamizador principal da economia local, mobilizando as potencialidades endógenas, o capital humano, os pólos do conhecimento e, de um modo geral, as forças vivas existentes no território.

Sendo certo que, muitas vezes, faltam recursos e instrumentos de intervenção direta às autarquias, não é menos verdade que os municípios podem efetivamente ter um papel ativo na atração de investimento e na fixação de emprego, através de programas de incentivos, de apoios à qualificação do tecido empresarial, da criação de ecossistemas empreendedores e na criação de estruturas que promovam as vantagens competitivas de cada território junto de potenciais investidores.

Se por um lado as metrópoles e os municípios do litoral português oferecem melhores condições de emprego, podemos dizer que o interior e as regiões autónomas oferecem condições únicas quanto à qualidade de vida. Os municípios que estiverem na linha da frente na procura de jovens, preparados para enfrentar os desafios após a pandemia, serão os primeiros a conseguir ultrapassar uma crise económica e social.

**Posto isto, é TEMPO DE AGIR por municípios cada vez mais promotores do desenvolvimento local:**

- Criando Agências de Investimento Municipal que promovam o território junto de potenciais investidores e que concentrem valências ao nível de incubadoras de empresas;
- Implementando Regulamentos de Incentivos ao Investimento que apostem em segmentos de alto valor acrescentado, especialmente dinamizadores das transições climática e digital;
- Dinamizando Conselhos Municipais para Estratégias Económicas que reúnam especialistas da economia local;
- Apostando em espaços de coworking promovendo um ecossistema de trabalho remoto comunitário;
- Criando Gabinetes de Apoio ao Empreendedorismo, disponibilizando serviços municipais de consultoria e assessoria jurídica no acompanhamento dos processos de criação de empresas, simplificação administrativa,



## D – Municípios Promotores do Desenvolvimento Local

flexibilização de procedimentos e assegurando uma redução de custos de contexto no início de atividade;

- Adotando uma lógica de mercados municipais digitais que congreguem as empresas do comércio e dos serviços locais, estimulando e facilitando a produção e entrega municipal através de lojas móveis;
- Capacitando o comércio local para o marketing, transformação digital e gestão de recursos humanos, designadamente numa vertente de ação coletiva;
- Apoiando a fixação de comércio em áreas de requalificação urbana ou em espaços públicos de menor afluência;
- Atribuindo benefícios fiscais a empresas que apostem na empregabilidade de jovens, isentando as mesmas de taxas municipais;
- Formando um Gabinete de Apoio à Empregabilidade Jovem Municipal para acompanhamento vocacional e mentoria, capacitação e procura de oportunidades para jovens, assim como de ligação ao ensino superior;
- Criando bolsas municipais de emprego e de estágios que permitam aos jovens adquirir experiências profissionais e curriculares nas autarquias locais, empresas municipais e setor privado, rejuvenescendo desta forma a Função Pública com trabalhadores altamente qualificados;
- Construindo incubadoras industriais e fablabs, que promovam a experimentação de novas indústrias e a democratização do desenvolvimento de produtos;
- Criando uma plataforma eletrónica para turismo de curta duração, com rotas sugeridas e informação sobre locais a visitar;
- Instalando rede wi-fi em todo o território municipal com hotspots nas sedes de freguesia e transportes públicos;
- Concedendo transportes públicos gratuitos para jovens;
- Aumentando as acessibilidades para as pessoas com mobilidade reduzida em todos os espaços municipais;
- Atribuindo refeições gratuitas e universais para alunas e alunos das escolas;





## D – Municípios Promotores do Desenvolvimento Local

- Construindo salas de estudo 24 horas disponíveis;
- Oferecendo fichas de atividade e livros de apoio, complementando os manuais gratuitos já disponibilizados pelo Governo;
- Desenvolvendo uma rede de tutorias municipais a custos reduzidos, para beneficiários de ação social escolar;
- **Desenhando jardins como espaços de estudo;**
- **Expandindo o parque habitacional público e cooperativo com edificado de zero emissões de carbono e com acesso a espaços verdes;**
- Aproveitando edificado municipal devoluto para requalificação em habitação a custos controlados para jovens se fixarem;
- Isentando os jovens do IMI e do IMT;
- Promovendo um programa municipal de renda acessível e apoio na aquisição da primeira habitação de um jovem;
- Identificando os prédios devolutos no município e potenciando a sua reabilitação, fazendo recurso pleno dos poderes legais investidos na autarquia;
- Organizando programas de desenvolvimento de capacidades de liderança, tanto para jovens como para agentes mobilizadores do desenvolvimento local;
- Dinamizando uma rede de jovens embaixadores do município no mundo, promovendo a manutenção de um vínculo duradouro e biunívoco na relação da diáspora com o seu município de origem;
- Oferecendo, durante todo o ano, programas de ocupação para jovens inativos desenvolverem atividades curricularmente enriquecedoras e socialmente impactantes;
- Desenvolvendo a rede municipal de creches e jardins de infância, em particular a oferta pública;
- **Apoiando a reintegração de pessoas sem abrigo e pessoas com dependências, designadamente através do *housing first*.**





# E – Municípios Mobilizadores da Cultura e do Desporto



## E – Municípios Mobilizadores da Cultura e do Desporto

A pertença de comunidade começa e acaba, muitas vezes, nas vertentes culturais e desportivas. Também a pandemia demonstrou a importância destas áreas na formação humana e constituição de vínculos sociais.

Tendo sido extremamente afetados, existe uma boa oportunidade de alavancar estes setores com uma visão mais integradora e transformativa, dando vida a cada rua, a cada bairro, a cada praça. E sempre com uma lógica de aproveitamento de imóveis públicos para uma utilização mais eficiente e dinâmica.

**Assim, é TEMPO DE AGIR por municípios cada vez mais mobilizadores da cultura e do desporto:**

- Criando Casas da Cidadania, sendo espaços físicos municipais centralizadores e potenciadores de sinergias das diversas associações juvenis, dando-lhes assim condições para o seu funcionamento e para a realização de eventos para públicos jovens, para além de parcerias com o movimento associativo tradicional;
- Abrindo as portas das infraestruturas escolares fora dos tempos letivos, aproveitando para promover iniciativas individuais ou coletivas nas áreas da cultura, do desporto e do lazer;
- Implementando de visitas gratuitas para jovens a espaços culturais e património municipal;
- Atribuindo um cheque de leitura a todos os jovens para gastos em livrarias;
- Concedendo cartões cultura familiares, garantindo o acesso universal às várias manifestações culturais e artísticas por parte dos mais jovens;
- Investindo num fundo municipal que garanta o acesso gratuito à formação desportiva para crianças e jovens provenientes de agregados vulneráveis social e economicamente.
- Desenvolvendo com as associações juvenis, culturais e desportivas as atividades extracurriculares, CAF e AAF escolares;
- Construindo “Fábricas da Criatividade” que disponibilizem equipamentos de criação artística e promovam o desenvolvimento de criadores no território;
- Alargando o horário de bibliotecas municipais e semelhantes espaços de estudo durante o período de exames;
- Preservando as artes e ofícios tradicionais, através de feiras e formações dedicadas à sua valorização económica e social.



# manifesto autárquico jovem



JUVENTUDE  
SOCIALISTA